

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA

MAURÍCIO RIBEIRO DE ALMEIDA

Os processos subjetivos no acolhimento e na adoção de
crianças por casal homoafetivo: um estudo de caso.

(versão corrigida)

São Paulo
2012

MAURÍCIO RIBEIRO DE ALMEIDA

Os processos subjetivos no acolhimento e na adoção de
crianças por casal homoafetivo: um estudo de caso.

(versão corrigida)

Tese apresentada ao
Instituto de Psicologia da
Universidade de São Paulo,
para a obtenção do título de
Doutor em Psicologia

Área de Concentração:
Psicologia Social

Orientadora: Prof^a. Titular
Maria Inês Assumpção Fernandes.

SÃO PAULO

2012

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na publicação
Biblioteca Dante Moreira Leite
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Almeida, Mauricio Ribeiro.

Os processos subjetivos no acolhimento e na adoção de crianças por casal homoafetivo: um estudo de caso / Mauricio Ribeiro Almeida; orientadora Maria Inês Assumpção Fernandes. -- São Paulo, 2012.

223 f.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Social) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

1. Adoção (criança) 2. Pais homossexuais 3. Homossexualidade 4. Famílias 5. Homoparentalidade I. Título.

HV875

Nome: ALMEIDA, Maurício Ribeiro de

Título: Os processos subjetivos no acolhimento e na adoção de crianças por casal homoafetivo: um estudo de caso.

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, para a obtenção do título de Doutor em Psicologia Social.

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof (a) Dr(a) _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof (a) Dr(a) _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof (a) Dr(a) _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof (a) Dr(a) _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof (a) Dr(a) _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho às famílias de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros. Essas são famílias audaciosas, que ousam proclamar e reivindicar sua existência, apesar do preconceito e da discriminação que ainda vigoram.

Em especial à família de nosso estudo e às outras três famílias que indiretamente contribuíram para que esta pesquisa se concretizasse.

Esperamos que um dia essas famílias sejam vistas como quaisquer outras: nem supervalorizadas, tampouco segregadas, mas concebidas como grupos de intrincadas relações de conjugalidade e de parentalidade, que se dispõem a contribuir para a emergência do humano.

AGRADECIMENTOS

À minha esposa, Lúcia, e aos meus filhos, Victor e Leonardo, pelo apoio e compartilhamento em todas as fases deste trabalho.

À minha família de origem: minha mãe, Francisca; meu pai, José Ribeiro, em memória; meus irmãos, Maria Helena, José Antonio, Sílvia, Márcia e Luis Geraldo – pessoas com quem compartilhei afetos que marcaram significativamente minha subjetividade.

À Professora Maria Inês Assumpção Fernandes, pela orientação competente, e pela forma respeitosa e acolhedora com que me conduziu no estudo das relações vinculares, o que possibilitou uma maior perspicácia no que tange às dimensões psíquicas das relações humanas, motivando-me a fazer outras incursões na Psicanálise.

Aos professores Manoel Antônio dos Santos e Marilene Proença Rebello de Souza, pelas valiosas sugestões no momento da qualificação, as quais foram indispensáveis à materialidade desta pesquisa.

Aos colegas de trabalho do Tribunal de Justiça do estado de São Paulo, pela colaboração, companheirismo e apoio para que esta pesquisa se realizasse. Em especial à Jane Rossana de Campos e à Lúcia Ap^a. Fonseca, colegas que sempre estiveram dispostas a ouvir e a compartilhar conhecimentos.

Aos colegas e amigos do Conselho Regional de Psicologia – Subsede de Bauru; em especial à Orlene, grande amiga, com quem aprendi a ser mais combativo frente às desigualdades sociais e a sempre brindar a vida apesar dos percalços que possam existir.

Ao Centro Universitário Unisalesiano e Faculdades Integradas de Bauru, pelo incentivo e apoio para que eu pudesse cumprir as demandas deste trabalho.

Aos colegas do Laboratório de Psicanálise e Psicologia Social - LAPSO, com quem tive a oportunidade de vivenciar interessantes momentos de aprendizagem, os quais se frutificaram neste trabalho. Em especial ao Robson Colósio, com quem pude dialogar mais intensamente sobre meu tema de pesquisa e que simbolicamente encarnou a figura de superego para que eu não me desviasse da tarefa, e ao Ricardo, pela acolhida.

Aos profissionais, colegas e amigos que contribuíram significativamente para a realização deste trabalho: Carlos Ferreira dos Santos (USP-BAURU), Sandra Elena Spósito (CRP/SP), Antonio Carlos Sardinha, Ângelo B. Pereira, Paulo Sérgio Fernandes, Norma Domingos, Eunice Ferreira Granato.

Em especial aos Professores Fernando Silva Teixeira-Filho – Unesp/Assis, Lidia Levy - PUC do Rio de Janeiro e Maria de Fátima Araújo, com os quais tive a oportunidade de encontrar valiosos instrumentos para fazer a travessia exigida por esta pesquisa.

À Shirley Pinatto, pessoa com quem estabeleci interlocução sobre o trabalho, e com quem aprendi a ser mais conciso e a expressar mais claramente minhas ideias; meus sinceros agradecimentos pelo incentivo e apoio.

O sujeito da herança - como o do inconsciente - está dividido entre a necessidade de ser para si mesmo seu próprio fim e ser o elo de uma corrente à qual está unido sem a participação de sua vontade.

Kaës, parafraseando Freud.

RESUMO

ALMEIDA, M. R. de. Os processos subjetivos no acolhimento e na adoção de crianças por casal homoafetivo: um estudo de caso. 2012. (223 f.) Tese (Doutorado). Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

A adoção por casais homoafetivos é tema emergente na contemporaneidade. No Brasil, tais experiências se multiplicam, obrigando diversos segmentos, principalmente os sistemas de justiça, a compreenderem esse modelo de família. Em geral, os operadores do Direito preocupam-se com riscos para o desenvolvimento da criança em um lar homoafetivo. Além disso, os segmentos mais conservadores da sociedade pressupõem que, se houver o reconhecimento legal da família homoafetiva, desordens enfraquecerão os valores que dão sustentação à família tradicional, tais como proteção, reconhecimento da diferença sexual e socialização de seus membros. Este estudo analisa os processos subjetivos em uma família homoafetiva composta por dois homens que vivem em união estável há mais de doze anos em uma Comarca do estado de São Paulo. O casal acolheu, com fins de adoção, dois meninos, irmãos biológicos com um ano e meio, e três anos de idade, respectivamente, à época do pedido de adoção. A abordagem da família ocorreu após um ano do acolhimento das crianças. Para o levantamento e a análise dos dados, empregou-se a estratégia metodológica de estudo de caso e o aporte teórico da psicanálise vincular, que se mostraram necessários para dimensionar os processos subjetivos na adoção. Foram estudados os procedimentos dos adotantes no exercício da parentalidade, e ainda se esses promoveriam rupturas e instalariam outros modos de criação e socialização das crianças; portanto se inaugurariam estilos parentais diferentes dos já incorporados socialmente. As análises levantaram as relações entre a *prática de parentalidade* – associada aos cuidados de uma criança – e a *vivência de parentalidade* – que remete aos conteúdos fantasmáticos que agem no desejo de filho e no de formar família. Em relação ao processo vincular, foi destacada a transmissão psíquica, tomando-se por eixo a história de vida individual e a do casal, bem como a experiência de adoção. Os dados levantados demonstram que a família composta por casal homoafetivo, apesar de singular, retoma valores da família tradicional. Assim, observou-se convergência entre prática e vivência de parentalidade, pois esta família homoafetiva não se diferencia significativamente dos modelos tradicionais de família. As crianças se inserem na genealogia familiar adotiva incorporando novas denominações de parentesco, pelo fato de terem dois pais. A ampliação do debate é indispensável, porque, se a família homoafetiva não necessariamente desconstrói valores socialmente aceitos, não cabe pensá-la como ameaça social. Ademais, o grupo em estudo não deixa de ser atravessado pelos fatores que geram sofrimento às famílias tradicionais, como rigidificação de suas estruturas e perpetuação do heterossexismo. A constituição de um vínculo de rede entre os adotantes, e entre estes e os profissionais envolvidos na adoção poderá diminuir isolamentos e romper o silêncio, permitindo o enfrentamento dessas questões nos âmbitos político, social, jurídico e psíquico.

Palavras-Chave: Adoção (criança). Pais homossexuais. Homossexualidade. Famílias. Homoparentalidade.

ABSTRACT

ALMEIDA, M. R. The subjective processes in sheltering and adoption of children by same-sex couples: a case study. 2012. (223 f.). Thesis (Ph.D.). Institute of Psychology, University of São Paulo, São Paulo, 2012.

The adoption of children by homosexual couples is an emerging subject in contemporary times. In Brazil, such cases are becoming increasingly common, forcing many segments, especially the juridical system, to understand this family model. In general, law enforcers are concerned about risks to the development of the child in a same sex couple environment. Moreover, the most conservative segments of society assume that if there is legal recognition of a same-sex families, disorders may weaken family values, such as protection, recognition of sexual difference and socialization of its members. This study examines the subjective processes of a same sex family consisting of two men living in a stable union for over twelve years in a countryside town in the state of Sao Paulo. The couple sheltered, aiming to adoption, two biological brothers, one year and a half and three years old, respectively, at the time of the adoption petition. The family was approached one year after the children had arrived. To carry out survey and data analysis, we used the methodological strategy of case study and a theoretical psychoanalysis link, which have proven necessary to scale up the subjective processes in adoption. We studied the procedures of adopting parents in the exercise of parenting, and if they would promote disruptions and would install unconventional modes of child-rearing and socialization of children, thus inaugurating different parenting styles from those socially embedded. The analysis looked into relations between *parenting practices* - associated with the care of a child - and *parenthood experimenting* - which refers to phantasmatic contents that act over the child's desire to form a family. Regarding the binding process, psychic transmission was highlighted, taking into consideration personal history of adoptees as well as that of the couple in an adoption experience. Data collected show that the family consisting of a same-sex couple, though novel, takes on traditional family values. Thus, there was convergence between practice and experience of parenting, because this same-sex family does not differ significantly when it comes to traditional family models. Children fall into the adoptive family lineage incorporating new designations of relationship, because they have two fathers. The broadening of the debate is essential, because if a same-sex family does not necessarily deconstructs socially accepted values, it does not seem reasonable to think of it as a social threat. Moreover, the study group also displays factors that cause distress in traditional families, such as stiffening of their structures and perpetuation of heterosexism. The establishment of a network link between adopting parents and between these and professionals involved in adoption may reduce isolation and break the silence, allowing the confrontation of these issues in the political, social, legal and psychological scopes.

Keywords: Adoption (children). Homossexual parents. Homosexuality. Family Homoparental

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

